

O presente estudo teve início em janeiro de 1995, com o objetivo de realizar um levantamento quantitativo dos casos de lesão medular que internaram nas instituições de saúde de Santa Maria, identificando qual o tipo de lesão que prevalece nas diferentes faixas etárias, sexo, estado civil e profissão, enfim, projetar os resultados como forma de esboçar numericamente a população envolvida. O trabalho é oportuno devido a falta de dados estatísticos verificada em nosso meio, considerando-se o crescimento da população urbana e o aumento do número de veículos automotores e do número de acidentes envolvendo pedestres e motoristas. Para tal, iniciou-se a coleta de dados nos prontuários das instituições de saúde através de instrumento elaborado para este fim, logo após, foi feita a análise estatística e a interpretação dos resultados. A maior incidência de lesão medular foi de paraplégicos. O sexo masculino foi mais acometido. Para as quedas de alturas a prevalência foi de tetraplegia. A utilização de critérios não padronizados pelos profissionais que atuam diretamente com o protocolo dos prontuários interfere nas estatísticas.